

Relato Conselho do CCNH

Sessão Ordinária de 19 de outubro de 2026.

Ordem do Dia: Proposta de Comissão Especial de Avaliação (CEA) para promoção à Professor Titular de Carreira do Professor Fúlvio Rieli Mendes

Relator: Arnaldo Rodrigues Santos Jr.

Contexto e Histórico:

Comissão Assessora para Promoção Docente à categoria de Professor Titular de Carreira de nosso Centro traz ao ConsCCNH a proposta de composição para banca examinadora para promoção à professor titular do prof. Fúlvio Mendes. Existem duas normativas em vigor, pois a resolução Consuni 255 de agosto de 2026 trouxe um novo fluxo e procedimento ao processo de promoção para professor titular. Porém em seu artigo 11º, nas disposições transitórias, a resolução supracitada diz: *“A Resolução ConsUní nº 161/2016 permanece aplicável às pessoas docentes que solicitaram a promoção até a data anterior à publicação desta nova resolução.”* Então, até o final dos processos abertos sobre a vigência da normativa anterior, convivemos no CCNH com dois processos e fluxos para promoção para classe E. No caso da demanda encaminhada pelo Fúlvio, esse está sob a normativa antiga, por isso consta diretamente na ordem do dia do ConsCCNH.

Avaliação:

Em breve a avaliação. A proposta de banca encaminhada atende duas das normativas da Comissão de vagas, a saber:

- 01 (uma) mulher como membro titular;
- 01 (uma) mulher como membro suplente

Na verdade, a banca é totalmente feminina, considerando as pessoas encaminhadas como titulares.

Porém, a proposição de banca deixa de cumprir a indicação:

- 01 (uma) pessoa negra ou indígena como membro titular;
- 01 (uma) pessoa negra ou indígena como membro suplente

O proponente argumenta: *“A lista apresenta número proporcional de homens e mulheres, porém tive muita dificuldade de encontrar uma pessoa negra que possa participar da banca. Fiz uma pesquisa por inteligência artificial que comprova a carência de docentes titulares negros na minha área de atuação (ver anexo). Dentre os nomes sugeridos, apenas a Profa Ana Cristina Barros da Cunha tem certa proximidade na área de atuação.”*

Reconhecemos a importância da diversidade e da representatividade racial nas comissões avaliadoras e compreendemos que a ausência de pesquisadores negros na banca pode ser vista como um reflexo das desigualdades estruturais presentes na academia em nosso país. Mais ainda, particularmente no caso de professores

Relato Conselho do CCNH

titulares, reflete a realidade do ingresso na carreira acadêmica 30 anos atrás, o que agrava substancialmente a presença de profissionais com esse perfil nos quadros atuais. A própria composição totalmente feminina me parece uma forma de compensação à questão, dando maior representatividade de gênero a banca proposta.

Já tivemos vários casos onde nem todas as solicitações da Comissão de Vagas foram atendidas e a própria comissão vem sendo sensível ao atendimento de todas as indicativas para o caso de concursos para professor titular. Desta forma, do ponto de vista de inclusão e diversidade, entendo a banca proposta como realista e compatível com a realidade atual.

Apesar disso, cabe uma ressalva. Ao abrir o currículo Lattes da professora Ana Cristina, nos parece que se trata de uma pessoa que atende ao requisito citado acima. Em contato com o demandante, nos foi dito que um dos motivos da escolha da docente citada foi para atender as questões de representabilidade e inclusão. Não nos foi encaminhado as fichas com as auto declarações dos membros da banca.

Do ponto de vista dos avaliadores propostos, cinco são bolsista produtividade do CNPq, 4 estão em áreas correlatas a linha de pesquisa do professor Fúlvio e uma delas está diretamente ligado a linha de pesquisa do proponente. Considerando suas respectivas formações e áreas de atuação, entendo a banca sugerida como qualificada para o que está sendo proposto.

Conclusão:

Esse relator é **favorável** à aprovação da banca indicada.